

CÍNTIA HOLMES & WATSON: AS DESCOBERTAS NO HOTEL 5 ESTRELAS

Christiane Gribel



Resenha

Cíntia Holmes tem sete anos, alguns meses e alguns dias. Levando em conta sua espantosa capacidade de dedução, porém, há quem diga que parece ter muito mais. De ascendência inglesa, a garota não sabe afirmar se tem parentesco com o célebre Sherlock. Mas, caso fosse realmente comprovada sua teoria segundo a qual os sobrenomes influenciam misteriosamente na personalidade dos indivíduos, estaria explicado seu talento detetivesco para desvendar as desapareições e confusões que rondam a vizinhança.

Além de aficcionada por resolver mistérios, a garota não resiste à geleia de damasco, especialidade de sua mãe. O pai de Cíntia, cientista imaginativo, propõe à filha um jogo com o qual brincam constantemente: a cada vez que a menina faz uma pergunta sobre um pequeno ou grande enigma do universo, cabe ao pai responder à dúvida com uma afirmação verdadeira ou falsa. Sempre que a filha se certifica de que a resposta é verdadeira, ganha oito pontos; quando descobre que é falsa e corrige o pai, ganha dez pontos. Depois de muitos torneios, Cíntia finalmente completa 100 pontos e ganha um sábado inteiro de serviço de quarto, em que seus quitutes favoritos lhe são entregues sem que precise sair da cama.

No terceiro volume da série, a história acontece em um elegante hotel 5 estrelas, onde Cíntia passa uma temporada com seu avô, recebendo serviços de quarto de verdade. À medida que investiga o misterioso desaparecimento do relógio de um hóspede não exatamente bem-humorado, a pequena detetive faz amizade com alguns amigos de seu avô e descobre que sua presença é uma exceção em um lugar onde crianças e animais não são muito bem-vindos. À maneira dos célebres detetives Sherlock Holmes (criado pelo escritor Arthur Conan Doyle), Poirot e Miss Marple (das histórias escritas por Agatha Christie), Cíntia soluciona os mistérios em um jantar em que todos os hóspedes se encontram



© Bruna Assis Brasil



Coordenação:
Maria José Nóbrega

presentes, deixando todo mundo de queixo caído com sua capacidade de dedução.

Neste livro, deliciosamente escrito em primeira pessoa, temos o privilégio de bisbilhotar, em primeira mão, os diários de Cíntia Holmes, acompanhando seu entusiasmo, suas suspeitas, suas pequenas contrariedades, suas descobertas, suas dúvidas. Christiane Gribel cria um texto fluido e saboroso, em que descobertas a respeito de Física e Astronomia e investigações para recuperar objetos perdidos convivem com as flutuações das simpatias e antipatias da menina, que, a cada dia, mais e mais vai aprendendo a compreender os mistérios nada óbvios das pessoas que a rodeiam.

As referências aos clássicos detetivescos de Conan Doyle e Agatha Christie surgem de forma bem-humorada, já que os problemas que a garota resolve com engenhosidade são quase sempre corriqueiros, sem derramamento de sangue algum. O toque surreal aparece por conta da atuação impecável do *hamster* Watson – rato de laboratório que se torna um assistente perfeito, mais perspicaz do que qualquer ser humano.



Depoimento

De Cinthia Rodrigues,
jornalista e mãe

Sabe aquelas séries que a gente lê na infância e sempre comenta “eu adorava”? Não sou detetive, mas tenho pistas de que Cíntia Holmes & Watson entrarão para esse seleto grupo. Aqui em casa começamos pelo volume *As descobertas no hotel 5 estrelas* e fomos tão cativados quanto os personagens que a pequena detetive apresenta em seu diário.

Ler para as crianças ou deixá-las lerem sozinhas é uma decisão difícil. Por um lado, a estrutura por tópicos e datas pode ser o convite ideal para que os novos leitores encarem pela primeira vez um livro que levará mais dias para terminar. Depois, eles podem contar para a família e desenvolver uma espécie de “investigação paralela” dos mistérios. Por outro, eu não perderia a chance de acompanhar as aventuras da Cíntia.

À primeira vista pode parecer só uma obra sobre uma criança fofinha, bastante educada e curiosa, mas a menina de sete anos, nove meses e vinte

dias, como ela explica detalhadamente, me fez rir e chorar de verdade.

O principal mistério que ela e Watson, seu *hamster* inteligente, resolvem é o de um relógio desaparecido. Aqui em casa, meus filhos sacaram o que havia ocorrido linhas antes de ela falar o que era “elementar” e vibraram quando perceberam que estavam certos. Ao mesmo tempo, tiveram de redobrar a atenção para entender todas as pistas e se esforçar para acompanhar o raciocínio da menina prodígio.

Durante a leitura, nos inspiramos em uma brincadeira que a personagem faz com o pai quando se depara com algo que não conhece. Cada vez que uma palavra mais difícil aparecia, eu inventava um significado e eles tinham de deduzir pelo contexto se eu falava a verdade. Para “monótono”, por exemplo, eu disse que era algo que só fazia um barulho. Disseram que não parecia ser o caso do jogo de golfe que havia sido descrito, ponto para eles. Quiseram consultar o dicionário e fizeram mais um ponto quando selecionaram o significado correto. O livro acaba e a brincadeira pode continuar infinitamente com a ampliação do vocabulário dos pequenos.

A trama faz ainda referências divertidas a temas que têm forte potencial para interessar aos pequenos, podendo gerar empatia naqueles que já são bem curiosos: quem são Robson Crusóe e Da Vinci? E esse negócio de gravidade? Um livro para cativar leitores ou, para usar uma expressão da personagem, “mó legal”.



Um pouco sobre a autora

A carioca Christiane Gribel é redatora publicitária e escritora. Com seu primeiro livro, *Histórias de um pequeno astronauta*, ganhou o Prêmio Jabuti em 1998 como autora revelação e, desde então, não parou mais. Já escreveu mais de catorze livros, entre eles, a série *Cíntia Holmes & Watson* (com três volumes), *Com a pulga atrás da orelha* e *Minhas férias, pula uma linha, parágrafo*, os quais foram publicados pela Editora Salamandra. Christiane mora em São Paulo com o marido e seus três filhos.



Leia mais

Da mesma autora

- ✦ *Minhas férias, pula uma linha, parágrafo* – São Paulo: Salamandra.

- ✦ *Com a pulga atrás da orelha* – São Paulo: Salamandra.
- ✦ *O marquês dinamarquês* – São Paulo: Moderna.
- ✦ *Depois da montanha azul* – São Paulo: Salamandra.

Da mesma autora e série

- ✦ *Cíntia Holmes & Watson e suas incríveis descobertas* – São Paulo: Salamandra.
- ✦ *Cíntia Holmes & Watson e outras incríveis descobertas* – São Paulo: Salamandra.

Do mesmo gênero e assunto

- ✦ *O mistério do coelho pensante*, de Clarice Lispector – Rio de Janeiro: Rocco.
- ✦ *Malala, a menina que queria ir para a escola*, de Adriana Carranca – São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- ✦ *A bolsa amarela*, de Lygia Bojunga – Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga.
- ✦ *Luna Clara e Apolo Onze*, de Adriana Falcão – São Paulo: Salamandra.

